

O Dom do Amor para com o Próximo



E assim foram
as Loas ao
Menino !!!!



Todos no mesmo Amor e na mesma Fé



- AVISOS -

26 jan - 18h30 - Instituição do Leitorado - Sé Viseu
30 jan - 21h00 - Conselho Económico
31 jan a 2 fev - Alerta Pais - CNE
01 fev - 18h30 - Entrega da Bíblia - Pais
02 fev - 11h30 - Bênção das crianças

LEITORADO

Neste domingo, dia 26 de janeiro, na Sé, às 18.30h, vai ser instituído no ministério de Leitor, o nosso paroquiano **Sérgio Amorim**. É uma etapa na sua caminhada para o Diaconado Permanente. Rezemos por ele.

Bênção das Crianças

Seguindo uma tradição que tem as suas raízes na apresentação de Jesus no Templo, a Paróquia vai proporcionar a bênção das crianças na Eucaristia das 11h30, no dia **2 de Fevereiro**. Vamos acolhê-las.

Almoço Comunitário

O almoço comunitário do mês de Fevereiro, da Paróquia do Viso, vai realizar-se **no dia 9**, às 13h00. Inscreva-se e assim está a colaborar com a Paróquia!

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso

III Domingo T. Comum - A - Nº 514 - 26.01.20



O DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

O Papa Francisco escreveu uma carta destinada a instituir na vida litúrgica da Igreja, um dia dedicado à Palavra de Deus, a qual transcrevemos alguns breves extratos:

"...com esta Carta, pretendo dar resposta a muitos pedidos que me chegaram da parte do povo de Deus no sentido de se poder celebrar o Domingo da Palavra de Deus em toda a Igreja e com unidade de intenções. Já se tornou uma prática comum viver certos momentos em que a comunidade cristã se concentra sobre o grande valor que a Palavra de Deus ocupa na sua vida diária. Nas diversas Igrejas locais, há uma riqueza de iniciativas que torna a Sagrada Escritura cada vez mais acessível aos crentes para os fazerem sentir-se agradecidos por tão grande dom, comprometidos a vivê-lo no dia a dia e responsáveis por testemunhá-lo com coerência."



DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

"Portanto estabeleço que o **III Domingo do Tempo Comum** seja dedicado à celebração, reflexão e divulgação da Palavra de Deus. Este Domingo da Palavra de Deus colocar-se-á, assim, num momento propício daquele período do ano em que somos convidados a reforçar os laços com os judeus e a rezar pela unidade dos cristãos. Não se trata de mera coincidência temporal: a celebração do Domingo da Palavra de Deus expressa uma valência ecuménica, porque a Sagrada Escritura indica, a quantos se colocam à sua escuta, o caminho a seguir para se chegar a uma unidade autêntica e sólida. As comunidades encontrarão a forma de viver este Domingo como um dia soene. Entretanto será importante que, na celebração eucarística, se possa entronizar o texto sagrado, de modo a tornar evidente aos olhos da assembleia o valor normativo que possui a Palavra de Deus. Neste Domingo, em particular, será útil colocar em evidência a sua proclamação e adaptar a homilia para se pôr em destaque o serviço que se presta à Palavra do Senhor. Neste Domingo, os Bispos poderão celebrar o rito do Leitorado ou confiar um ministério semelhante, a fim de chamar a atenção para a importância da proclamação da Palavra de Deus na liturgia."

III Domingo do Tempo Comum - A - 26 de JANEIRO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Quando Jesus ouviu dizer que João Baptista fora preso, retirou-Se para a Galileia. Deixou Nazaré e foi habitar em Cafarnaum, terra à beira-mar, no território de Zabulão e Neftali.

Assim se cumpria o que o profeta Isaías anunciara, ao dizer:

«Terra de Zabulão e terra de Neftali, estrada do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios:

o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam na sombria região da morte, uma luz se levantou».

Desde então, Jesus começou a pregar: «Arrependei-vos, porque o reino de Deus está próximo».

Caminhando ao longo do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro,

e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores.

Disse-lhes Jesus: «Vinde e segui-Me e farei de vós pescadores de homens».

Eles deixaram logo as redes e seguiram-n'O.

Um pouco mais adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco, na companhia de seu pai Zebedeu, a consertar as redes.

Jesus chamou-os e eles, deixando o barco e o pai, seguiram-n'O.

Depois começou a percorrer toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, proclamando o Evangelho do reino

e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.

Palavra da salvação.



Rezando....

Senhor chama-nos, uma vez mais,
Faz-nos ouvir e perceber
Mais profundamente a Tua voz
E arranca de nós tudo
O que nos impede de estarmos em Ti e contigo.
Conduz-nos pela Tua estrada, no Teu reino,
E que seja pelo Teu reino o sentido da nossa vida.
Amen!



Reconhecer Jesus....

Converti-vos a Mim

Jesus inicia a Sua Missão. Passa no meio de nós anunciando o Reino de Deus, chamando à conversão, curando todas as doenças. Ao longo dos Evangelhos, é sempre esta a atitude de Jesus, próximo das pessoas a dizer e a agir, a falar do amor e a manifestá-lo com gestos.

O que significa converter-se e acolher o Reino, em termos concretos?

Olhemos para o que aconteceu a Simão e André, a Tiago e a João. Para eles, converter-se significou abrirem-se a outra realidade, deixar de olhar na direção dos precedentes interesses e afetos, belos e bons e voltar-se para Jesus que os chama. A voz de Jesus os atrai para Si, deixando de estar concentrados no seu mundo habitual.

O reino de Deus está ali, ao lado deles, basta que sigam Jesus e entram de imediato no Reino de Deus.

Estes pescadores, olharam para Jesus, seguiram-no, entraram no Seu mundo, abrindo-lhes outros caminhos. Novos horizontes se abrem, com Jesus entram numa divina aventura, passam a viver pelo Reino, sendo "pescadores de homens".

Feita esta conversão, voltaram às suas redes, às suas barcas e às suas casas, mas agora com Jesus e vivendo por Ele.



É a esta conversão que somos chamados e este Reino que devemos acolher. Ou seja, deixarmos-nos olhar por Jesus, entrar no Seu mundo, na Sua Palavra, permitindo que Ele vá ao nosso lado, vendo tudo com os Seus olhos e assim tudo será novo: a nossa família, o nosso trabalho, os nossos relacionamentos. Assim a nossa vida será uma divina aventura, porque tudo é conduzido e visto pela "janela" de Deus.

Palavra de Vida – Janeiro 2020

“Trataram-nos com invulgar humanidade” (At 28, 2)

E nós, como é que testemunhamos aos irmãos o amor de Deus? Como é que contribuimos para a construção de famílias unidas, cidades solidárias, comunidades sociais verdadeiramente humanas?

Chiara Lubich sugere-nos o seguinte:

«Jesus demonstrou-nos que amar significa acolher o outro como ele é, da mesma maneira como Ele acolheu cada um de nós. Acolher o outro, com os seus gostos, as suas ideias, os seus defeitos, a sua diferença. Dar-lhe espaço dentro de nós, libertando o nosso coração de todo e qualquer preconceito, juízo ou instinto de rejeição. A maior glória que damos a Deus é quando nos esforçamos por aceitar o nosso próximo, porque é assim que lançamos as bases da comunhão fraterna. E nada dá tanta alegria a Deus como a verdadeira unidade entre os homens. A unidade atrai a presença de Jesus para o meio de nós e a Sua presença transforma tudo. Aproximemo-nos, então, de cada próximo com este desejo de o acolher com todo o coração e de estabelecer com ele, mais cedo ou mais tarde, o amor recíproco».